



Edição 027. Setembro/Octubro 2021. Ano 3 - Campos Novos/SC

somos
coop.
Apoiados o
cooperativismo
no Brasil.

50
ANOS

Nossa
gente
fazendo
história

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

Correios

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

REVISTA

COPERCAMPOS

**MAIS DE
1,8 MILHÃO
DE SACOS**

*Copercampos produz o maior volume
de sementes de soja da história.*

EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022

Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser

Gilson José Weirich

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Rení Gonçalves

Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Júnior

Júlio Alberto Wickert

Rosnei Alberto Soder

CONSELHO FISCAL

Alberto Martins Perim

André César Zanella

Jair Socolovski

Joacir Luiz de Lima

Lourdes Maria Berwig

Volnei Carafa

REALIZAÇÃO: Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 1.700 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br






Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS

 copercamposoficial   copercampos

Resultados da cooperação

Nesta edição da Revista Copercampos, apresentamos as grandes conquistas e transformações possíveis graças a cooperação, a tecnologia e a dedicação dos agricultores na busca pelo sucesso.

A realização de eventos com a presença de público, por exemplo, seguindo todas as normas e recomendações contra a proliferação da Covid-19, demonstra que estamos no caminho para viver um novo momento, sem esquecer da necessidade contínua de usar máscaras de proteção, álcool em gel e também manter ao máximo o distanciamento social.

Aí entra o poder da cooperação, ou seja, devemos atuar com outros para um mesmo fim. A cooperação é feita através de pequenas ações em prol de um bem maior. Cooperação também é demonstrada em reportagem especial com profissionais de campo da cooperativa, que se dedicam à assistência técnica e também à família. Mulheres que tem grande amor por contribuir com a produção de alimentos.

A Revista de setembro e outubro, apresenta ainda o grande resultado já atingido pela cooperativa em faturamento. Em agosto, a Copercampos superou as receitas obtidas no ano de 2020, demonstrando sua solidez no mercado graças a união das pessoas. Na reportagem de capa, trazemos os resultados obtidos em um dos negócios mais importantes da cooperativa.

A produção de sementes de soja projeta o nome da cooperativa a nível nacional e também internacional. A atividade representou 13,1% do faturamento geral no ano de 2020, com uma produção de mais de 1,4 milhão de sacos. Já neste ano/safra, foram produzidos mais de 1,8 milhão de sacos, fruto da dedicação dos multiplicadores em produzir sementes de alta qualidade e também da busca por sementes de qualidade.

Sementes também é tema de um novo projeto da Copercampos em parceria com a FMC Agrícola. O programa piloto Clube da Semente busca capacitar os agricultores sobre práticas agrícolas e organizacionais, a fim de produzir sementes de alta qualidade, com foco em produção e rentabilidade. Nesta edição ainda temos a contribuição de Paulo Dejalma Zimmer, relatando alguns conceitos e sua visão 360° do sistema de produção sementeiro.

A todos, uma boa leitura.

Felipe Götz – Jornalista.

Palavra do Presidente

Com tecnologia fazemos o agronegócio sustentável

Para aumentar o rendimento da produção agropecuária, muitos esforços se concentram na pesquisa. Há décadas pessoas do mundo inteiro fazem isso. A produção mundial e brasileira aumentou muito, o agronegócio cresceu com qualidade e sustentabilidade. Somos um dos maiores exportadores de alimentos do mundo, a agroindústria é um dos pilares que fazem o país referência no mercado internacional. Em nossa região, não é diferente, transformamos o agro, mudamos a concepção e a forma de se produzir e evoluímos demais em todos os aspectos.

Praticamos no campo, a produção tecnológica. A agricultura 4.0 tem gerado menos desperdício, melhora a eficiência na utilização de insumos, reduz custos e também, aumenta a segurança do trabalho. É claro que ainda temos muito a evoluir neste cenário, mas a digitalização da agricultura veio para facilitar a vida do agricultor e para economizar recursos e tempo.

Para se manter competitivo no mercado, o agricultor precisa se transformar diariamente, ou seja, tornar o agronegócio mais sustentável. Segundo dados da Embrapa, hoje a tecnologia é responsável por 59% do crescimento do valor bruto da produção aqui no Brasil. A produtividade das lavouras é conquistada também com tecnologia, seja ela em sementes, no uso de equipamentos para correção de solo, semeadura, manejo e colheita. Em todo o processo de produção, há muita evolução tecnológica para desenvolver o melhor trabalho.

Em nossa agroindústria, temos um trabalho sustentável exemplar. Na Copercampos contamos com reaproveitamento de água para fins não potáveis, contamos com biodigestores para produzir, por meio dos dejetos, energia e contamos com uma usina fotovoltaica que gera 1 megawatt de energia. Apresentamos em setembro, durante a Semana da Sustentabilidade da Enercan e Baesa, estes projetos que reduzem custos e auxiliam na promoção da sustentabilidade em nossa agroindústria.

Os métodos de uma boa gestão sustentável no campo combinam desenvolvimento com pesquisa, comunicação assertiva, pesquisas e legislação. As operações internas e externas das propriedades rurais e das cooperativas, por exemplo, evoluíram muito. O produtor rural está acompanhando as tendências do setor para garantir quais serão as melhores práticas e ferramentas dentro de sua capacidade e necessidade e nós enquanto cooperativa, estamos apoiando e auxiliando nas decisões a favor do agronegócio sustentável. É com tecnologia eficiente que vamos continuar a crescer no campo, promovendo a alimentação de qualidade com sustentabilidade.



Luiz Carlos Chiocca
Diretor Presidente

Tivemos a oportunidade de debater algumas práticas do sistema cooperativo durante a Abertura Nacional do Plantio de Soja, realizado em Campos Novos no dia 30 de setembro. Um grande evento que demonstrou o trabalho desenvolvido pelos agricultores de nossa região, que praticam o desenvolvimento de um agronegócio moderno, rentável e organizado. Agradecemos aos agricultores por contribuírem com esse ideal de produção e rogamos a Deus que nos abençoe em mais uma safra que está iniciando. Associado, vamos fazer nossa parte para que possamos ter mais uma excelente safra de grãos.

Um abraço e boa leitura.

Aplicação eficiente

Associados da região de Caçador/SC, Campo Belo do Sul/SC e de Barracão/RS, participaram em setembro de treinamentos sobre tecnologia de aplicação de defensivos. Por meio do Programa “Aplique Bem”, os agricultores conferiram dicas e orientações sobre manutenção e aferição dos pulverizadores, escolha correta de bicos de pulverização, e de como realizar a calda de forma correta.

O projeto desenvolvido pela UPL e Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo de Campinas (CEA/IAC), conta com instrutores qualificados para demonstrações da aplicação correta de agroquímicos e uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). O projeto é itinerante e oferece assistência em tecnologia da aplicação em diversas culturas e tipos de pulverizadores.



Participação em evento

O Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen, acompanhado do Gerente Regional do Rio Grande do Sul, Gabriel Giotto Vanz, participaram em 14 de setembro, em Gramado/RS, do evento Soja Opentech, da UPL.

O evento buscou apresentar o portfólio de produtos da empresa, bem como lançamentos em defensivos para soja, como fungicida Evolution.

Manejo de plantas daninhas

Membros do Comitê Tecnológico Copercampos e equipe técnica dos municípios de Brunópolis, Campos Novos e Curitiba/SC, participaram em 24 e 25 de agosto, de palestras e giro técnico sobre manejo de plantas daninhas com o pesquisador da ATSI Brasil, Dr. Cristiano Piasecki.

Os encontros promovidos pela Corteva Agriscience na cooperativa, buscaram detalhar ações com uso de herbicidas, a fim de controlar a presença de plantas invasoras em lavouras de inverno e verão.

O Dr. Cristiano Piasecki detalhou como funcionam os herbicidas, a fim de qualificar ainda mais os profissionais da Copercampos e agricultores, e evitar perdas com plantas daninhas em lavouras de trigo, soja e milho, por exemplo.

No Giro Técnico realizado em Campos Novos, foi possível avaliar a necessidade de manejo com diferentes produtos para evitar, por exemplo, a resistência das plantas.



Presença de ferrugem asiática

A Copercampos recebeu em 03 de setembro, da BASF, dois sistemas de coletores de esporos que ajudam a prever a presença da ferrugem asiática na região.

Os equipamentos foram entregues pelo Gerente de Vendas da BASF Elton Vargas, coordenadora de Marketing Schaiane Piovezan e pelo RTV de Campos Novos Rafael Brandalize Soares, ao Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen.

Os coletores de esporos serão instalados no Campo Demonstrativo Copercampos em Campos Novos e em Campo Belo do Sul, também em Santa Catarina. Os esporos da ferrugem, que são leves e facilmente disseminados pelas correntes de ar, serão coletados pelos equipamentos e com isso, a equipe técnica da cooperativa poderá antecipar as ações de prevenção e manejo da doença na soja.

Além da entrega, o encontro apresentou o novo RTV da empresa para a região de Campos Novos. Rafael Brandalize Soares substituiu Schaiane Piovezan no atendimento às cooperativas e produtores da região.

Equipe de insumos visita empresas de fertilizantes

A equipe de insumos da Copercampos, composta pelo Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel, Comprador Glademir Becker e Analista Comercial Samuel Rodrigo Coelho, visitou em 02 de setembro, na cidade de São Francisco do Sul/SC, as empresas de fertilizantes Ourofertil, Interfertil e Cibra, a fim de conferir os estoques e qualidade dos produtos adquiridos pela cooperativa.

Com os encontros nas empresas parceiras, os representantes da Copercampos receberam informações de que todo o insumo adquirido pela cooperativa já está internalizado. Além disso, os profissionais debateram o momento da área de insumos, as condições comerciais para o próximo ano safra e as oportunidades existentes com produtos diferenciados que estão chegando ao mercado.

De acordo com Gerente Técnico e Insumos Marcos Schlegel, nesta safra, a cooperativa definiu estratégia de compra antecipada, possibilitando melhores opções de aquisição dos insumos pelos associados e clientes. “Foi uma visita muito positiva, os insumos para formulação dos produtos adquiridos pela Copercampos estão no país e também tivemos a oportunidade de debater e visualizar com estes parceiros, as oportunidades e o momento do mercado de insumos para os próximos meses. Estamos trabalhando para que nossos associados tenham os melhores fertilizantes a sua disposição e com estas parcerias estratégicas, temos condições de prestar o melhor serviço e fornecer produtos de alta qualidade aos agricultores”, ressalta Schlegel.



22ª Loja Copercampos de portas abertas

A Loja Copercampos de Correia Pinto/SC, abriu em 16 de agosto. A 22ª Loja da cooperativa conta com produtos para casa, campo e lavoura.

A unidade conta com 250 m² e o depósito de insumos de 750m². Na Loja, são disponibilizados produtos para casa, campo e lavoura, como medicamentos veterinários, equipamentos elétricos e motorizados, materiais de construção, insumos e sementes para lavoura, além de itens domésticos.



Devido a pandemia do novo coronavírus, a cooperativa não realizou cerimônia de inauguração, abrindo o novo empreendimento dentro dos protocolos estabelecidos.

Os investimentos da Copercampos foram superiores a R\$ 1,3 milhão na construção da Loja com depósito de insumos, um depósito de corretivos de solo, além de instalação de placas solares para geração de energia limpa e renovável.

Pecuaristas de Correia Pinto/SC participam de palestra



A Copercampos e a MTS, promoveram em 23 de setembro, em Correia Pinto/SC, palestra sobre ferramentas para o aumento da produtividade em bovinos de corte, com foco no controle de endo e ectoparasitas.

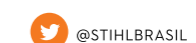
No encontro, Renan Camilo de Bortoli, coordenador técnico da MTS, ressaltou a necessidade de controle de carrapatos, piolhos, bernes e moscas-chifres, por exemplo, além de endoparasitas, como vermes, que interferem no desenvolvimento dos animais, tanto na reprodução como engorda.

No bate-papo, os pecuaristas da região conheceram o portfólio de produtos disponíveis na Loja Copercampos de Correia Pinto, para que se tenha o melhor manejo do rebanho em cada propriedade.

Além da palestra sobre este tema, a cooperativa apresentou ainda toda a linha de rações NutriCoper e suplementação bovina, disponíveis aos produtores.

JUNTO DE QUEM FAZ O AGRO.

A roçadeira STIHL FS 160 é ideal para trabalhos profissionais contínuos e intensos. Na agricultura e pecuária, é muito utilizada para o corte de grama, pasto e vegetação fibrosa. Se você precisa de alto desempenho, pode contar com a marca que está sempre ao seu lado.



@STIHLBRASIL



@STIHL0FICIAL



STIHL BRASIL



STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR



Mofo branco da soja: alinhamento para a safra 2021/2022

Ricardo Brustolin
Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Especialista no combate do Mofo Branco.

O mofo branco da soja, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum* está presente na maioria das áreas de produção de soja do Sul do Brasil, ameaçando esta cultura. Na última safra esta doença foi motivo de muita preocupação para produtores que já estão acostumados com esta doença, mas também para produtores de regiões de altitude menor que não estavam preparados para evitar os danos causados por esta doença. Aonde o mofo branco encontrou falhas de controle os danos foram variáveis.

Veja abaixo na tabela 01 a estimativa de danos conforme o percentual de plantas atacadas na lavoura. É uma doença perigosa, que vem fechando o seu ciclo em qualquer época do ano, desde que o produtor permita isso. Cada vez que esta doença fecha o seu ciclo, são repostos no solo, os escleródios, que são estruturas macroscópicas, negras, rígidas e responsáveis pela sobrevivência do fungo nas lavouras, disponibilizando assim mais inóculos do fungo para a soja da safra 2021/2022. Portanto é de extrema importância o monitoramento das áreas com histórico de ocorrência desta doença e realizar continuamente o manejo integrado, adotando diferentes medidas de controle como, uso de sementes certificadas de alto vigor e tratadas com fungicidas específicos e registrados pelo MAPA, realizar a sucessão e rotação com culturas não hospedeiras (gramíneas), manter camada adensada de palha na superfície do solo, escolha de cultivares mais precoces com dossel menos adensado e que não acamem, uso de sementes certificadas de alta qualidade fisiológica e sanitária, uso de agentes biológicos e o controle químico sempre seguindo as recomendações de um responsável técnico.

Para esclarecer localmente o manejo eficiente do uso dos fungicidas, foi realizado um ensaio de pesquisa em parceria com a Copercampos. O ensaio foi conduzido na área experimental da Copercampos através do time de pesquisa da Cooperativa: Engº Agrº Fabrício Jardim Hennigen e Engº Agrº Guido

Mofo branco: estimativa de dano

Incidência em plantas	Dano/ha (sacas)	Perda/ha (R\$)
2%	1,1	R\$187,00
5%	2,7	R\$ 459,00
10%	5,4	R\$ 918,00
20%	10,8	R\$ 1.836,00
40%	21,7	R\$ 3.689,00
80%	43,4	R\$ 7.378,00

Parâmetros para o cálculo:

Estimativa de rendimento: 75sc/ha;

Preço da soja: R\$ 170,00;

Função de dano utilizada: 1000 - 7,23 IP (Reis et al., 2019).



José Corazza – responsáveis técnicos do Campo Demonstrativo e Tec. Agr. Rafael Júnior Postal.

O objetivo do ensaio foi verificar a importância do número de aplicações de fungicidas específicos e registrados pelo MAPA para o controle do mofo branco da soja. Foi concluído que não existe uma receita pronta para o posicionamento destes fungicidas e que para obter o manejo eficiente a recomendação deve ser personalizada por um profissional capacitado que deve realizar o monitoramento da lavoura. Assim, sabendo do período de predisposição a infecção da soja ao fungo, este profissional do agro ajusta o momento da primeira aplicação, o intervalo e o número de aplicações. Algumas cultivares de soja foram necessárias 3 a 4 aplicações de fungicidas para proteger todo o período de floração, que é o período que o fungo consegue atacar a planta. Portanto o número de aplicações pode ser variável por cultivar e devem ser realizadas sempre preventivamente, pois aplicações curativas são pouco eficientes.

O controle químico é eficiente, mas não podemos deixar toda a responsabilidade para esta medida de controle, devemos sim adotar o manejo integrado dentro dos diferentes sistemas de produção, trazendo a estabilidade e reduzindo drasticamente os riscos de ocorrência e danos ocasionados por esta doença tão agressiva na cultura da soja. Ainda alertamos a todos produtores/as que irão cultivar soja em áreas/talhões com histórico de ocorrência do mofo branco que nesta safra todos os fatores se mostram favoráveis para a ocorrência da doença. Portanto é necessário o monitoramento e ficarmos todos atentos que ainda é possível adotar diferentes estratégias de manejo para evitar que o mofo branco siga no seu ciclo de vida na soja causando danos nesta cultura.

Desejamos uma excelente safra 2021/2022 ao time da Copercampos e seus cooperados/as. Forte abraço e vamos em frente contra o mofo branco da soja para colher MAIS SOJA e menos mofo.



DB Genética Suína e Copercampos inauguram UDG



Assista a reportagem em vídeo:



A DB Genética Suína e a Copercampos inauguraram em 1º de setembro, em Campos Novos/SC, a Unidade de Disseminação de Genes - UDG. A unidade que conta 200 reprodutores com o mais alto valor genético da DB Genética Suína, deve produzir anualmente 300 mil doses de sêmen. O projeto da central é para 400 reprodutores e produção de 600 mil doses/ano.

A UDG da DB Genética conta com a máxima tecnologia e padrões de qualidade, seguindo o programa DGA DB - Difusão Genética Avançada. As obras foram finalizadas em abril deste ano. Com isso, a unidade recebeu os animais vindos da Dinamarca para iniciar a produção. A UDG conta com machos terminadores avós e bisavós e a produção de sêmen deve atender a todo o sul do Brasil.

A parceria da DB com a Copercampos iniciou em 2019, com a produção de fêmeas comerciais na Granja Ibicuí, também em Campos Novos. A unidade que conta com 3.200 matrizes também receberá sêmen da nova UDG.

O alto índice genético dos animais importados, garantirão uma melhora do rebanho suíno da Copercampos e também do Brasil, garante o Gerente Agroindustrial Lúcio Almeida. A UDG foi construída em uma área isolada, com barreira sanitária e bem-estar animal, garantindo qualidade e segurança no processamento das doses que serão utilizadas pelos produtores de suínos.

“Com esta UDG, nós da Copercampos, que contamos com uma granja multiplicadora da DB e também os clientes da empresa, teremos acesso a mais alta tecnologia genética em suínos, que possibilitará a todos, elevar sua produtividade e rentabilidade com a suinocultura. Com foco em bem-estar animal, e ambiente todo climatizado, os animais terão conforto para produzir sêmen de excelência”, ressalta Lúcio.

Para o Diretor Presidente da DB Genética Suína Décio Bruxel, fundador da empresa, a genética multiplicada pela DB dará

ao produtor a possibilidade de produzir animais de qualidade. “A genética Danbred visa dar ao produtor a oportunidade de produzir muitos animais e animais com alta performance, de bom rendimento de carne, pois os custos hoje são muito caros e nós temos a satisfação de fazer essa parceria para atender os associados da Copercampos e clientes do sul do Brasil. A DB Genética se sente muito grata em auxiliar no desenvolvimento da atividade. Vamos produzir aqui sêmen de alta qualidade com animais de primeira linha”, ressalta Décio.

O Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, destaca que este investimento é uma continuidade na parceria com a DB Genética Suína. “Iniciamos a parceria com a produção de fêmeas e agora temos uma Unidade de Disseminação de Genes. É uma unidade de alta qualidade, toda automatizada que levará o nome de Campos Novos para todo o Brasil. A DB é uma grande parceira, conta com animais de excelência em genética e nós temos agora aqui em nossa região, animais de alta linhagem para elevar a qualidade do rebanho de suínos de todo o sul do país”, comenta Chiocca.



2ª Convenção de profissionais das Lojas

De 10 a 12 de agosto, as Lojas Copercampos promoveram para líderes de lojas e médicos veterinários, a sua 2ª Convenção, com o objetivo de atualizar os profissionais sobre produtos e metas para a área. Com a capacitação, os profissionais estão ainda mais aptos a realizar o melhor trabalho nas unidades, disponibilizando as melhores soluções aos clientes do campo e da cidade.

Entre os assuntos em debate, os profissionais se atualizaram sobre a comercialização de materiais de construção, além de nutrição animal, medicamentos e conhecimentos sobre bicos e pontas de pulverização, por exemplo.

De acordo com o Gerente Técnico e Insumos, Marcos Schlegel, com esta capacitação e reciclagem, os profissionais terão condições de prestar o melhor atendimento aos clientes. “Contamos com a participação das principais empresas parceiras nesta convenção para que nossos líderes de lojas e médicos veterinários tenham todo o conhecimento necessário para atender os nossos associados e clientes. Neste ano, os resultados das Lojas estão muito positivos, estamos ampliando nossas Lojas e trabalhando continuamente para disponibilizar as melhores soluções aos produtores de nossa região”.



Dia de Campo de Cebola em Ituporanga/SC



Assista a reportagem em vídeo:



Programa De Olho na Qualidade

Integrados de suinocultura participam do projeto que conta com apoio da Aurora Alimentos e Sebrae.

Capacitação para promover mais qualidade no processo de produção. A Copercampos, Aurora Alimentos e Sebrae, iniciaram em 08 de setembro, o Programa De Olho na Qualidade.

O objetivo da capacitação é melhorar a organização, limpeza e sustentabilidade da propriedade, reduzindo desperdícios, proporcionando maior rentabilidade e qualidade de vida no campo. Com encontros presenciais e visitas estratégicas, os 18 integrados participantes no projeto, estão tendo a missão de identificar necessidades e transformar ainda mais suas propriedades.

Para o Gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida, o programa possibilita ainda a promoção de maior satisfação e autoestima no trabalho dentro da propriedade. “Com organização e principalmente, maior controle de tudo que envolve a atividade dentro da propriedade, os associados participantes do programa vão economizar tempo nas tarefas e ter maior satisfação pessoal e coletiva no trabalho”, ressalta.

O projeto é acompanhado pelo setor de Gestão da Qualidade da cooperativa.



A Copercampos promoveu em 23 de setembro, o Dia de Campo especial sobre a cultura da Cebola, no Campo Experimental localizado ao lado da Loja de Ituporanga/SC.

Com 20 empresas participantes dos ramos de sementes, defensivos, fertilizantes, adjuvantes, máquinas e instituições bancárias, o evento contou com a presença de mais de 200 agricultores do Alto Vale do Itajaí. O objetivo do evento foi de apresentar ensaios sobre manejo de inseticidas, herbicidas e utilização de pré-emergentes para controle de plantas daninhas e doenças na cultura.

Além disso, os participantes do evento conferiram a eficiência do sistema de fertirrigação implantado na área experimental. O sistema permite aplicação de fertilizantes via água conforme as recomendações de doses a serem aplicadas. De acordo com o Eng. Agrônomo Jackson Dirceu Bombilio, as principais vantagens do sistema é a economia. “Demonstramos o sistema aos produtores para que estes visualizem uma alternativa de irrigação da cultura. Com a fertirrigação se tem economia de água, de fertilizantes, e também defensivos para controle de doenças e pragas, possibilitando sanidade às plantas e uma melhor qualidade de bulbos. Somos precursores no uso desse sistema para demonstrar aos produtores como podemos usar racionalmente a água”, ressalta.

O crescimento da Copercampos na área de hortifrutigranjeiros é visível em toda a região de atuação. Jackson destaca que a equipe de campo está cada vez mais capacitada para atender o agricultor. “Sabemos que as culturas de HF exigem uma assistência técnica diferenciada, e com profissionais capacitados, podemos fazer a melhor recomendação para que o agricultor tenha excelentes resultados”.

O Supervisor da Unidade de Ituporanga, Cássio Tholl, res-

salta o compromisso da cooperativa em promover a difusão de conhecimentos aos agricultores. “Nossa área experimental de Ituporanga/SC tem sempre o objetivo de repassar aos agricultores inovações. Uma das dificuldades dos produtores de cebola está no manejo de plantas daninhas durante o ciclo da cultura e apresentamos um trabalho técnico com uso de pré-emergentes para demonstrar a eficiência dos produtos durante o desenvolvimento da cultura. Além disso, apresentamos o caderno de campo com manejo de doenças e pragas, e também os custos reais para este manejo, para que os agricultores avaliem as oportunidades. Foram quatro meses de desenvolvimento da área e ficamos muito felizes pela participação das empresas e dos agricultores neste Dia de Campo que buscou oportunizar o conhecimento e apresentar soluções de nutrição e manejo da cultura da cebola, que é fundamental para a economia de nossa região”, destaca Cássio.



Copercampos inicia obras em Água Doce/SC

A Copercampos iniciou na segunda quinzena de agosto, obras de terraplanagem do terreno no Distrito de Hercilópolis, em Água Doce/SC, para construção da unidade de armazenagem de grãos. A área de cinco hectares (50mil m²) está sendo preparada para que sejam construídos silos, moegas, balança, escritório e residência.

No município, a unidade da cooperativa terá capacidade de 240 mil sacos/60kg - com dois silos de 100 mil sacos, dois silos pulmão, moegas, tombadores elétricos e secadores, além de um silo fundo plano de 1,5 mil m² que será utilizado como depósito para insumos e sementes.

Serão investidos mais de R\$ 19 milhões nesta unidade da cooperativa. A previsão de finalização das obras é março de 2022.



Certificação RenovaBio



A Política Nacional de Biocombustíveis, RenovaBio, criada em 2017, tem o objetivo de massificar a utilização de biocombustíveis no Brasil, além de reduzir as emissões de gases de efeito estufa. A soja tem um papel fundamental neste contexto e na agregação de valor ao produto.

Esta política visa a descarbonização da matriz de transporte, com o aumento da produção e consumo dos combustíveis limpos e renováveis, como o etanol, biodiesel, biogás e bioquerosene de aviação, em cumprimento às metas assumidas no Acordo de Paris.

A Copercampos, juntamente com a ADM, estão se cadastrando no Programa Renovabio. Com a Certificação RenovaBio, há a oportunidade de gerar créditos de descarbonização, ou CBIOs. Um CBIO equivale a deixarmos de emitir uma tonelada de CO₂ na atmosfera (quando comparado ao diesel

comum). Estes CBIOs são direcionados às distribuidoras de combustíveis com o objetivo de compensar o impacto destes produtos vendidos no país.

Os critérios para certificação em soja no programa é de que a produção seja produzida em imóvel com Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo ou pendente e sem ocorrência de supressão de vegetação nativa a partir de novembro de 2018. O processo é auditado por empresas credenciadas.

De acordo com o Gerente Comercial Paulo Henrique Lopes, os dados dos produtores são compartilhados somente com a ANP. "Estamos buscando a adesão ao programa e produtores interessados para que possamos desenvolver esse programa na cooperativa em parceria com a ADM. É um programa que demonstra a sustentabilidade de nossa atividade e contamos com a participação dos agricultores", ressalta Paulo.

Avaliações de dessecação em azevém

Com o objetivo de avaliar a eficiência dos produtos disponíveis no mercado, em substituição ao paraquat, os Eng. Agrônomos Fabrício Jardim Hennigen e Guido Corazza, desenvolveram ensaio em lavoura comercial para manejo de azevém.

A gramínea apresenta resistência à princípios ativos em diversas regiões, e com o trabalho, os profissionais buscam identificar as melhores opções de produtos associados ou não para controle da planta.

A equipe técnica da matriz, juntamente com membros do Comitê Tecnológico Copercampos esteve avaliando as áreas desseçadas, debatendo também custos e melhores funcionalidades, a fim de repassar ao agricultor, as melhores informações.



**SUAS COMPRAS NO MAGALU
VALEM MAIS NO CLUBE AGRO.**

**É FÁCIL! É
Magalu**

NO CLUBE AGRO.

A gigante do varejo brasileiro e o primeiro programa de relacionamento multimarcas do agronegócio juntos por você.

**SUAS COMPRAS VALEM PONTOS EM
DOBRO PARA VOCÊ TROCAR
NO CLUBE AGRO.**

**ACUMULE PONTOS EM SUAS
COMPRAS NO MAGALU E TROQUE POR
PRODUTOS E SERVIÇOS DAS MARCAS
PARCEIRAS NA COPERCAMPOS**



<https://clube.magazineluiza.com.br/clubeagro>

Válido somente para compras de produtos do hotsite do Clube Agro no Magalu. Cada R\$1,00 em compras valem 2 pontos para trocar em produtos e serviços das marcas Corteva, Mapfre e Mosaic.

MARCAS ASSOCIADAS:



Entrega de prêmios do Programa de Fidelidade

A Copercampos realizou em 10 de setembro, a entrega oficial do carro e do quadriciclo aos ganhadores do sorteio do Programa de Fidelidade safra 2020/2021.

O Diretor Vice-presidente da Copercampos, Cláudio Hartmann, e o Diretor Executivo Rosnei Alberto Soder, juntamente com o Supervisor da Unidade de Cerro Negro, Marcos Brocker Hoffer, realizaram a entrega da pick-up Fiat Strada 0km ao associado fidelizado Deivid Fernandes de Lima e seu pai David Antunes de Lima, de Cerro Negro/SC.

Já o quadriciclo Honda foi entregue pelo Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca ao sócio Adelino Antunes Moreira, de Ibiá/SC.

Além dos prêmios especiais, o Programa de Fidelidade desta safra, distribuiu aproximadamente R\$ 8 milhões aos 754 sócios que assinaram o termo de compromisso do programa. Os valores distribuídos são de acordo com a movimentação financeira em insumos, sementes, lojas, supermercados e posto de combustíveis no período.

Criado em 2005, o programa proporciona além deste retorno financeiro, um planejamento organizacional e de investimentos mais assertivo em todas as áreas da cooperativa.



Comitê Tecnológico de Campo Belo do Sul é reativado

A Copercampos e seus associados de Campo Belo do Sul/SC, reativaram em agosto, o Comitê Tecnológico Regional. O grupo formado por profissionais da cooperativa e sócios que possuem formação técnica desenvolve ações e pesquisas conjuntas a fim de propagar novas tecnologias e opções em manejo para a obtenção de melhores resultados no campo.

Com eventos técnicos, palestras e alinhamento com o setor de pesquisa agrícola da cooperativa, os membros do Comitê Tecnológico têm grande relevância para que todos os agricultores possam elevar os patamares de produtividade em suas lavouras.

Com o trabalho dos membros deste grupo, a Copercampos conseguiu elevar consideravelmente a utilização da Agricultura de Precisão em toda sua região de atuação, além da Agricultura Digital, por exemplo. De acordo com o Gerente de Assistência Técnica, Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, a reativação do Comitê de Campo Belo do Sul, foi uma solicitação dos associados.

“Temos um trabalho muito técnico e que atende as necessidades de todos os agricultores com este grupo. Será um novo ciclo do Comitê em Campo Belo do Sul, reunimos associados da região, e vamos trabalhar muito na disseminação de novas tecnologias. Neste encontro, tivemos palestra sobre fertilidade de solo e implantação da Agricultura de Precisão, com o Eng. Agrônomo

Fabiano Paganella da Plantec, e estaremos nos próximos meses, abordando outros temas relevantes para a região. Vemos os membros do Comitê Tecnológico como promotores do conhecimento e assim como fazemos nas outras regiões, vamos trabalhar muito para atender as necessidades dos agricultores da macrorregião de Campo Belo do Sul”, ressalta Fabrício.

O Presidente do Comitê regional é o associado Odaner Leonel Finger. Ele destaca a relevância do grupo técnico. “Acredito que desde a criação, o Comitê possibilita o intercâmbio com toda a equipe técnica da cooperativa, estreitando laços e conhecimentos sobre a agricultura e troca de experiências sobre as dificuldades e conquistas no campo. Em nossa região temos uma diferença de solo grande e com este grupo vamos ter uma relação mais próxima para atingirmos os resultados. Com o Comitê Tecnológico vamos discutir as necessidades regionais e o grupo vai somar muito para termos sustentabilidade em nossas atividades”.



supercampo

SUPER
SORTE

VÁLIDA DE 01/10 A 22/12/21

CONCORRA
A PRÊMIOS
TODAS AS
SEMANAS

Serão mais de 120 prêmios!

A cada
R\$ 100,00
em compras na
Supercampo
você ganha um
número da sorte!

Consulte regulamento completo em:

www.promocaosupercampo.com.br

COPERCAMPOS®

KOPPERT BRASIL.
DEZ ANOS TRAZENDO MAIS
VIDA À AGRICULTURA.

A agricultura que queremos para o nosso futuro está em nossas mãos. Leia o QRcode com o seu celular e descubra os caminhos para fazer parte dessa mudança.



Desenvolvemos soluções biológicas para tornar nossas lavouras mais saudáveis, seguras e produtivas. Porque é assim que se faz agricultura sustentável: com um olho no bolso e o outro no futuro, respeitando a vida e o meio ambiente.

Saiba mais em KoppertBrasil10anos.com.br ou acesse [in](#) [f](#) [t](#) [y](#) [g](#) [koppert_brasil](#)

10 ANOS DE BRASIL
KOPPERT

Tecnologia viva que transforma o campo



MIPAT promove debates sobre saúde física, mental e alimentar

Palestras virtuais marcam ações da CIPA. Live Show encerrou atividades.

A Copercampos, por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, promoveu em setembro, o Mês Interno de Prevenção de Acidentes de Trabalho – MIPAT.

Acompanhando palestras virtuais, os profissionais da cooperativa receberam informações sobre “Saúde x Sedentarismo” com as Fisioterapeutas Carla Scalsavara Martello e Nathalia Camargo Zen, da Bem Estar Studio Pilates e Neopilates; “Mitos e Verdades sobre Alimentação Saudável”, com as Nutricionistas da Magrass Campos Novos, Aline Almeida e Michele Rossi; e palestra sobre o tema “Cuidando de Você”, com a Psicóloga Ana Júlia Chiochetta da Ame-se - Centro de Referência de Psicólogos.

As ações buscaram disseminar informações relacionadas a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Além desta palestra, o MIPAT 2021 contou com Live Show da dupla sertaneja Josmar e Cristiano e banda, com participação de Lucyan Maryan.

O MIPAT 2021 teve apoio das empresas parceiras: Basf, Bayer, Syngenta e Ihara.

Em todos os eventos foram realizados sorteios de prêmios para os funcionários da Copercampos, como viagens, celulares e outros brindes. Além destes, a plataforma virtual SuperCampo distribuiu 55 vales-compras para funcionários cadastrados na plataforma.

Confira os ganhadores dos prêmios principais:

André Grandi – Vale-compras de R\$ 200,00;
Fabiano Piroli - Vale-compras de R\$ 200,00;
Karyne Ribeiro Antunes - Vale-compras de R\$ 200,00;
Kriseli Mocelim - Vale-compras de R\$ 200,00;
Kênia Kananda Moreira – Celular Samsung A12;
Thiamo Simioni – Celular Samsung A12;
Kátia da Silveira – Viagem a Gramado/RS;
Valdinei do Nascimento - Viagem a Gramado/RS;
Marília Bortolaza - Viagem a Gramado/RS.



Ganhadores dos prêmios especiais do 1º MIPAT

Trigo se mantém em bom desenvolvimento



A safra de trigo 2021 pode ter excelentes resultados em produtividade e consequente lucratividade aos produtores da região de atuação da Copercampos. O bom desenvolvimento da cultura até este estágio de floração, geram boas expectativas.

Até aqui, o clima colaborou para que a cultura expresse seu potencial. Com altos investimentos em adubação e manejo, os agricultores esperam produção média acima de 70 sacos/ha.

De acordo com o Gerente de Assistência Técnica, Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, as doenças foram controladas devido ao manejo antecipado. A presença de pragas também foi inibida. Em algumas áreas, a equipe técnica identificou a presença de manchas foliares, oídio, e da ferrugem linear, por exemplo. Esta doença não tão habitual esteve presente devido as baixas temperaturas nesta safra de inverno, entre 5°C e 15°C.

Pragas comuns da cultura foram controladas com manejo preventivo, destaca Fabrício. “Estamos tendo um bom ou até excelente desenvolvimento da cultura do trigo em nossa região de atuação. Nossa equipe técnica e os agricultores estão no

campo, para realizar o melhor manejo preventivo contra doenças e pragas para que tenhamos uma ótima produção. Precisamos ter atenção agora com o manejo da Giberela e cuidados com a população de percevejo, para que não se tenha perda no enchimento de grãos”.

O porte de plantas está menor nesta safra, mas não deve interferir em produtividade. “O clima tem colaborado muito para que a cultura se desenvolva, apesar de uma precipitação climática um pouco menor, em que teremos um porte de plantas menor, o desenvolvimento de cachos e consequentemente, de grãos, não deve ser afetado. Temos uma expectativa de produtividade boa, acima de 70 sacos/ha, que deve ser confirmada se o clima se manter como até agora. Estamos entrando no período de floração e enchimento de grãos, então, agora é que teremos um resultado do trabalho feito de controle de doenças e pragas. Estamos otimistas quanto a produção e esperamos que os produtores tenham uma excelente safra, com bons rendimentos de grão e também receita financeira”, comenta Fabrício.

1º Drive In Syngenta

A Syngenta, promoveu em 31 de agosto, no Parque Léonidas Rupp, em Campos Novos/SC, tour técnico do mundo Alade e Mitrion, novos fungicidas da empresa. O evento em formato Drive In, contou com a participação de associados e técnicos da Copercampos.

Durante o tour, a empresa apresentou informações e posicionamento dos fungicidas, a fim de promover a maior produtividade nas lavouras dos agricultores. Primeiro evento da empresa neste formato, o Drive IN Syngenta, obedeceu a todas as normas e protocolos sanitários contra a proliferação da Covid-19.

Além da apresentação dos produtos em telões e com os participantes acomodados em seus veículos, a empresa promoveu também show musical com Marcos Moraes e Rafael Fachin.



Assista o vídeo:



Milho na terra

Produtor volta a investir na cultura com esperança de bons resultados.

É na germinação das plantas que o produtor reforça sua crença de uma boa produção. O início da safra representa esperança. A semeadura de milho marca um novo ciclo e na região de Campos Novos/SC, os produtores estão motivados a colher alimentos de alta qualidade.

A área plantada do cereal no município será a mesma do ano anterior. São 14 mil hectares destinados ao milho. A média de produção da safra anterior foi de 165 sacos/ha e aqui todos trabalham para superar esse resultado.

O produtor Romeu Viel e seu filho Guilherme Viel estão voltando a investir na cultura. Sem cultivar o milho há alguns anos, Guilherme destaca que as expectativas são muito positivas. “Estamos voltando a plantar o cereal em uma área que não tinha rotação de culturas há sete anos, somente plantio de soja. Nossa primeira motivação foi de rotacionar culturas, pois só assim teremos um contínuo incremento de produtividade. A palhada do milho é muito importante, reciclar nutrientes para contribuir também com a cultura da soja. Nós estamos acreditando na cultura também por ter bons preços. É uma soma de fatores que agregam para este investimento”, ressalta Guilherme.

Para semear a cultura, boas práticas de manejo da área foram adotadas. “Nosso trabalho devemos fazer bem. Temos uma boa palhada de cobertura, dessecação com inseticidas, adubação, plantio em velocidade recomendada, para que consigamos atingir uma produção acima de 150 sacos/ha e ter uma boa rentabilidade com a cultura. Com a valorização e tendo boa produtividade, acreditamos que o milho pode dar uma rentabilidade até maior do que o soja por hectare”.

Para atingir médias produtivas satisfatórias, o manejo de pragas e doenças é muito relevante. “Neste início de desenvolvimento das plantas precisamos monitorar a presença de pragas, especialmente percevejo e cigarrinha do milho. Vamos

fazer aplicações preventivas para que o estande de plantas não seja prejudicado”, comenta ainda Guilherme Viel.

De acordo com o Gerente de Assistência Técnica, Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, garantir um bom estande da cultura é fundamental para atingir boas médias de produção. “O primeiro componente de rendimento da cultura se define no momento do plantio, que é o número de plantas por hectare, mas tão importante quanto, é o manejo de pragas, especialmente neste início de desenvolvimento. O produtor deve fazer controle de percevejo para não ter perdas no estande de plantas, além de monitorar a cigarrinha do milho, que tanto interferiu na produção da safra passada. O manejo da cigarrinha é necessário, desde que identificada a praga nas lavouras, e orientamos os associados a realizar este monitoramento e o manejo para que tenhamos uma safra de milho de altas produtividades e consequente rentabilidade”, ressalta Fabrício.



1º lugar no Prêmio Koppert Academy

A Koppert do Brasil, por meio do CTV Glauco Matiolo e ATV Aline Zucco, realizou em 26 de agosto, a entrega da premiação para a Engenheira Agrônoma Mirela Rosseto Bertoncello, que conquistou o 1º Lugar no módulo Gestão de Vendas, do projeto Koppert Academy desenvolvido para parceiros do país.

O Koppert Academy é o projeto de educação continuada da empresa para capacitação técnica da equipe, parceiros e agricultores. Visando uma agricultura mais sustentável, com a missão de transmitir o conhecimento das boas práticas agrícolas com foco em controle biológico, manejo integrado e tecnologias, o progra-

ma é desenvolvido pelo Instituto Pecege.

Mirela, além de certificado e troféu, conquistou graças as melhores médias nos testes e no trabalho de conclusão do curso, uma viagem para a Holanda. A profissional da Copercampos conhecerá a sede da empresa, fundada em 1967.

“Fico muito grata pelo reconhecimento e principalmente, por ter a possibilidade de obter conhecimentos para auxiliar os produtores na conquista dos melhores resultados no campo. Agradeço a Koppert por esta oportunidade de capacitação e a Copercampos por possibilitar estas oportunidades”.

auroraalimentos.com.br

Orgulho de ser Aurora

“Trabalhando aqui eu consegui conquistar algumas das coisas mais importantes da minha vida.”

Atalita
é empregada da Aurora Alimentos, unidade FAJO.



Sabe por que eu tenho orgulho em ser Aurora? Vem ouvir!

Hoje estamos mais juntos do que nunca.
É a força da cooperação que está transformando o presente em um futuro ainda melhor.



Vitrines de milho implantadas para o 26º Show Tecnológico

A Copercampos iniciou em 27 de setembro, o plantio das vitrines de culturas vegetais, especialmente de híbridos de milho, para demonstração no 26º Show Tecnológico.

O evento marcado para 22, 23 e 24 de fevereiro de 2022, apresentará o que há de mais moderno no agronegócio brasileiro. Durante os três dias, mais de 150 empresas devem compartilhar conhecimentos para o desenvolvimento da agropecuária.

Além da implantação das vitrines demonstrativas de vegetais, a organização do Show Tecnológico inicia nos próximos dias, a comercialização de lotes para os expositores de máquinas, implementos agrícolas, veículos, empresas de medicamentos veterinários e nutrição e demais setores ligados ao agronegócio.

O Show Tecnológico Copercampos é o mais importante evento de difusão de tecnologias do meio rural de Santa Catarina. Em 2020, o público foi superior a 17 mil pessoas. Em 2021, devido a pandemia, não houve evento.

De acordo com o Coordenador do evento, Gerente de Assistência Técnica Fabrício Jardim Hennigen, com o início da implantação das culturas, a área demonstrativa vai se transformando até o evento. "Estamos iniciando efetivamente o trabalho para o 26º Show Tecnológico. As vitrines de híbridos de milho são muito importantes na história do evento, pois foi por esta cultura que iniciou os dias de campo, além de termos outro fato marcante como a evolução dos materiais por meio da biotecnologia, então, essa é a cultura que inicia a transformação da área experimental. Já queremos convidar os produtores da região, para que se programem para o Show Tecnológico de 2022, um evento feito para difundir conhecimentos e apresentar soluções aos agricultores".



Avaliações de trigo duplo-propósito



Cultivares de trigo duplo-propósito servem tanto para a produção de grãos, quanto para o pastejo dos animais. A Copercampos conta com variedades disponíveis aos associados e clientes por meio da parceria em multiplicação com a Embrapa.

Em 26 de agosto, Giovani Faé, Chefe Adjunto de Centro de Pesquisa da Embrapa Trigo de Passo Fundo/RS, e Osmar Conte – Pesquisador, estiveram em Campos Novos, a fim de avaliar o desenvolvimento das cultivares BRS Tarumã e BRS Pastoreio.

As cultivares foram semeadas pelo associado José Eugênio Durigon, e além do pastejo com os animais, será realizada a colheita de grãos das variedades. Na visita, o Gerente de Assistência Técnica da Copercampos, Fabrício Jardim Hennigen, juntamente com profissionais da Embrapa, conferiram o desenvolvimento dos materiais e debateram com o associado, as oportunidades existentes com cultivares de trigo duplo propósito.

As cultivares desta categoria apresentam ciclo vegetativo mais longo e podem ser semeados mais cedo, garantindo a cobertura do solo durante todo o inverno. A massa verde é aproveitada para alimentar os animais em piquetes, permitindo cerca de três pastejos antes do rebrote do trigo para colheita de grãos ao final da safra.

Com a pesquisa presente no campo, Copercampos e Embrapa, demonstram solidez na parceria e continuidade na transferência de tecnologia para desenvolver ainda mais a agropecuária regional.

FINAL DE ANO CHEGANDO CHEGANDO CHEGANDO



Hora de dar aquela renovada na casa.

Para reformar ou construir,
PASSE AQUI!

www.lojascopecampos.com.br



Chegou o seu fungicida de amplo espectro.
**UM É BOM, DOIS É ÓTIMO,
TRÊS É ALADE®.**

-  Consistência de controle do complexo de doenças
-  Três ativos de alta eficácia maximizando o controle

Alade®. O melhor em qualquer situação.



PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA, PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA: VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Pesquisa e validação de tecnologias

Ações da Copercampos promovem novas informações e conhecimentos a pesquisadores, técnicos e produtores.



São realizadas avaliações de cultivares e produtos para as empresas: Embrapa Soja/Fundação Meridional, Embrapa Trigo, Embrapa Arroz e Feijão, Corteva, Pioneer, Nidera, Bayer, Syngenta, Basf, GDM - Grupo Don Mario, Cordius, Intellicrops, Albaugh, UPL, FMC, Simbiose, Rizobacter, Plataforma Intacta2 Xtend, Plataforma Enlist/Conkesta e Limagrain.

DTM amplia atuação

Nesta safra de verão 2021/2022, o projeto de Desenvolvimento Técnico e de Mercado - DTM da Copercampos será desenvolvido em outros estados do país.

Além das áreas de avaliação na região de atuação da cooperativa, com destaque para a Coxilha Rica em Lages e Água Doce, ambas em Santa Catarina, a Copercampos desenvolverá quatro ensaios no Paraná, quatro em São Paulo e um no Mato Grosso do Sul.

De acordo com o Técnico Agrícola Diovani Dal Moro, nestas regiões, serão semeadas cinco cultivares comercializadas pela cooperativa no sistema licenciado, a fim de demonstrar sua adaptação, tecnologia em genética e consequente produtividade.

O objetivo do programa é de possibilitar o conhecimento mais aprofundado aos técnicos e produtores rurais sobre as variedades de soja produzidas pela cooperativa, quanto a adaptação das cultivares em cada microrregião, estando estas variedades de sementes lado a lado às lavouras comerciais dos agricultores. Além de possibilitar conhecimento aos produtores e profissionais da área técnica, avaliações de desenvolvimento das cultivares e de produtividade são realizadas.

Tour técnicos com a presença de agricultores demonstram ainda transparência da cooperativa neste processo de desenvolvimento de mercado.

Além de cultivares do sistema licenciado, a Copercampos implanta nas áreas, cultivares de soja de empresas obtentoras parceiras.

A Copercampos conta em todas as regiões, com espaços destinados para pesquisa, desenvolvimento e consequentes melhorias na eficiência produtiva. Com o trabalho desenvolvido por profissionais da área técnica e operacional do Campo Demonstrativo, é possível identificar o desempenho e adaptação de cada cultivar.

Nesta safra de inverno, a cooperativa está desenvolvendo ensaios em Barracão/RS, Campos Novos, Campo Belo do Sul, Ponte Serrada e Ituporanga, a fim de avaliar e validar a adaptação de cultivares nas microrregiões. Em Campos Novos e Ponte Serrada, por exemplo, estão sendo desenvolvidos ensaios de Valor, Cultivo e Uso - VCU.

De acordo com o Gerente de Assistência Técnica, Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, as áreas são fundamentais para que exista incremento de produtividade nas regiões de atuação da cooperativa. "Este trabalho conduzido pela equipe do Campo Demonstrativo é muito relevante para que os agricultores possam elevar a produção. Temos trabalhos com

novas tecnologias que ainda não estão no mercado, garantindo assim que os produtores possam avaliar e investir nos melhores materiais", ressalta.

A cooperativa presta ainda serviços de assistência à pesquisa de empresas detentoras de tecnologias de cultivares de inverno, como a Embrapa e OR Sementes.

Em Campos Novos, a área de desenvolvimento de pesquisa é de 120 hectares, inclusive com a produção sementeira de novas cultivares para empresas parceiras.

Pesquisa em culturas de verão

Além do trabalho com culturas de inverno, a área de pesquisa da Copercampos desenvolve ainda avaliações e ensaios de soja, milho e feijão, com mais de 5 mil parcelas a cada safra.

Na safra passada, por exemplo, foram realizados ensaios de avaliação de cultivares para as empresas Basf, TMG e Nidera. A equipe ainda desenvolveu ensaio de estudo da Plataforma Intacta2 Xtend.



Copercampos participa da Semana da Sustentabilidade

De 24 de setembro a 1º de outubro, a BAESA e a ENERCAN realizaram a 14ª Semana de Sustentabilidade, com atividades on-line e presenciais em vários municípios da região de abrangência dos reservatórios de Barra Grande e Campos Novos Energia. O evento realizado anualmente, visa fomentar o desenvolvimento de ações sustentáveis na região.

As ações da programação reúnem atividades de educação ambiental, com oficinas e premiações de projetos desenvolvidos nos municípios, além de palestras.

A Copercampos, representada pelo Gerente Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida integrou o projeto em 2021. Lúcio participou em 28 de setembro, de Webinar com tema “A Prática da Governança Ambiental, Social e Corporativa (ESG) na região”.

Em sua explanação, Lúcio apresentou os projetos sustentáveis desenvolvidos pelo setor de suinocultura da cooperativa, como de Tratamento de Água e reutilização nas unidades, geração de energia por meio do biogás (biometano) com uso de ge-

radadores e destinação a rede de energia, além do sistema de geração de energia fotovoltaica (solar), implantado em 2019 pela cooperativa e que recebe ampliações constantes nas unidades.



Seleção de leitões para alojamento nas terminações

A Copercampos e a Aurora, promoveram em 26 de agosto, treinamento para a equipe técnica, profissionais das granjas e transportadores, sobre bem-estar de suínos e seleção de leitões para alojamento nas terminações.

No encontro promovido em Campos Novos, a Aurora, repassou informações para que os profissionais executem com segurança a operação. O objetivo é padronizar os procedimentos na atividade de seleção, pesagem, embarque, transporte e desembarque de leitões, atendendo o bem-estar dos colaboradores, satisfação dos produtores, bem-estar animal, segurança no trabalho, segurança nas informações e atender exigências e normas de mercado.



Palestra sobre biossegurança na suinocultura do RS

A Copercampos, com apoio da Vetanco, promoveu em 21 de setembro, em Nova Prata/RS, palestra sobre a relevância da Biossegurança, Rastreabilidade e Procedimentos Padronizados nas unidades de terminação de suínos.

O encontro destinado aos associados, terminadores de suínos do estado gaúcho, oportunizou a troca de informações para produção eficiente e que atenda as normas de segurança e bem-estar animal, além de controle sobre processos durante a engorda dos animais.

As palestras foram coordenadas por Eduardo Miotto Ternus, da Vetanco, e por Roberta Sampaio, Líder de Qualidade da Copercampos. Além deles, participaram do encontro o Gerente

Agroindustrial Lúcio Marsal Rosa de Almeida, Gerente de Suinocultura Odair Pavan, Médica Veterinária Keila Regina Omizzolo e a Assistente Administrativo Adriane Sartori.



Recorde de receitas

Cooperativa atingiu R\$ 2,9 bilhões de receitas nos primeiros nove meses do ano. Meta de R\$ 3 bilhões será superada.



O agronegócio não para e a Copercampos auxilia o agricultor a prosperar. Com isso, a cooperativa também cresce. Nesta parceria e união, de trabalho e respeito diário, a Copercampos registra ano após ano, melhores resultados em expansão e também em faturamento.

Atualmente, são mais de 70 unidades em diversas áreas, diversificando atividades e estando cada vez mais próxima do associado. Se em 2020 a cooperativa registrou faturamento recorde de 2.268.041.737,98 superando pela primeira vez, a marca dos R\$ 2 bilhões, já em agosto, a Copercampos superou as cifras do ano anterior e em setembro, as cifras chegaram próximas dos R\$ 3 bilhões. Nos nove meses deste ano, a cooperativa atingiu receita de R\$ 2,9 bilhões.

Para o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, estes resultados já expressivos refletem a valorização dos cereais, aumento de vendas de sementes, insumos e produtos nas lojas, supermercados e posto de combustíveis, além dos resultados do setor agroindustrial. “Todas as áreas da cooperativa apresentaram

crescimento em vendas. Isso é o mais importante. Não é apenas a valorização dos cereais que impactam nesse resultado, mas sim, o incremento em vendas para atingirmos o faturamento. Nosso objetivo está muito próximo e estamos trabalhando com todos os associados e funcionários para ter uma margem de resultados diferenciada neste ano”, ressalta Chiocca.

Nos últimos anos, os resultados são expressivos em faturamento e ampliação na área de atuação da cooperativa. A Copercampos investe em novas fronteiras agrícolas e leva, além de sua marca e produtos confiáveis, conhecimentos e soluções aos agricultores, a fim de possibilitar ganhos ao setor agropecuário. “Não paramos de investir mesmo diante da pandemia. Esse também é o papel da Copercampos, auxiliar o produtor em todos os momentos e estamos ampliando a área de atuação, além de estarmos investindo em ampliações de unidades. Hoje, por exemplo, temos obras em execução em cinco unidades, além de construção de duas novas, em Água Doce/SC, e Ibiraiaras/RS”, comentou ainda Chiocca.

Parcele suas compras no Atacarejo

2X em até com seu Cartão de crédito

*Compras acima de R\$ 500,00



CARTÕES ACEITOS:



Capacitação em atendimento e debate sobre LGPD

Os setores de Gestão da Qualidade da Copercampos e de Tecnologia de Informação - TI, estão promovendo em todas as lojas da cooperativa, treinamentos sobre Atendimento ao Público e Conscientização sobre Segurança da Informação e Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, a fim de elevar a eficiência funcional e possibilitar resultados em vendas nas unidades da cooperativa.

Nos treinamentos desenvolvidos sobre Atendimento, a Líder de Qualidade, Roberta Sampaio, repassa para os balconistas da Loja, os fatores que interferem no atendimento de qualidade para gerar valor aos serviços ofertados, fidelizando ainda mais os clientes e associados.

Já o Analista de Proteção de Dados da Copercampos, Pedro Fabrício Ubaldo, está apresentando informações sobre a LGPD, que estabelece regras para o uso, coleta, armazenamento e compartilhamento de dados dos usuários por empresas públicas e privadas. O principal objetivo é garantir mais segurança, privacidade e transparência no uso de informações pessoais. Em outras palavras e em resumo, trazendo para o campo dos negócios, a lei trata da proteção de dados dos clientes, que deve ser garantida pelas empresas.

A LGPD permite que qualquer pessoa questione como são usadas as informações que ela cadastra em uma empresa, como o nome completo, endereço, número de telefone, dados bancários, entre diversas outras informações, e por qual razão e por quanto tempo ela mantém essas informações salvas, podendo a qualquer momento, pedir a exclusão desses dados dos seus servidores.

“A Copercampos está trabalhando para conscientizar todos os funcionários a respeito da LGPD e seus princípios. Nosso

objetivo é estar em conformidade com a Lei e também orientar todos os funcionários para que sempre prezem pela segurança dos dados pessoais”, ressalta Pedro.



Copercampos e NK alinham parceria e projetos de pesquisa

O Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, juntamente com a equipe técnica e comercial da Copercampos, recepcionou em 16 de setembro, representantes da Sementes NK, marca da Syngenta, a fim de debater ações de pesquisa e alinhar a próxima safra de verão.

Durante o encontro, foram apresentados os números e resultados de comercialização de sementes da marca e investimentos que estão sendo realizados em pesquisa com biotecnologias. A empresa também fará trabalho de pesquisa para apresentar o potencial de seus híbridos de milho no Campo Demonstrativo da Copercampos. Além disso, houve apresentação da nova Gerente Regional NK Seeds, Karime Nahass. Participaram do encontro ainda, o DTM NK Gabriel Fachin, RTV NK pra Santa Catarina Aurélio Arendartchuk e o RTV NK no Rio Grande do Sul Marconi Markendorf.

Com a reunião, a cooperativa e empresa, alinham estratégias para atender os agricultores de toda a região com produtos de alta performance, sanidade e produtividade.



Copercampos implanta sistemas de gestão e controle

Com o objetivo de agilizar processos, com segurança, controle e gestão eficiente, a Copercampos está implantando dois novos sistemas em atividades essenciais. Na área de sementes e agroindústria, a cooperativa está desenvolvendo o Sistema de Controle de Royalties, com o objetivo de agilizar, dar mais segurança, controle e gestão sobre o pagamento de royalties (Tecnologia, Germoplasma e Suínos).

O sistema fará o controle desde a aquisição de sementes até o pagamento dos royalties as empresas obtentoras, automatizando processos manuais, oferecendo diversos relatórios para conferência, aprovação de pagamentos e proviões contábeis tendo previsão de conclusão para dezembro de 2021.

De acordo com o Gerente de TI, Leopoldo Teodoro Klug, o desenvolvimento do sistema é em linguagem Web utilizando metodologia ágil e deverá ser base para modernização de novos sistemas.

Já na área administrativa, a cooperativa adquiriu em julho deste ano, o sistema Senior para gestão de Recursos Humanos. O projeto de implantação dos módulos da primeira fase será concluído até dezembro de 2021. “A Senior é a maior fornecedora de sistemas de Recursos Humanos do Brasil sendo responsável por mais de 20% das folhas de pagamento processadas no país. Nossos objetivos com o projeto são: Aumento de Produtividade eliminando pro-

cessos manuais; permitir aos funcionários maior facilidade de visualização dos documentos gerados pelo RH; disponibilizar ferramentas de gestão; Automação de acessos aos demais sistemas de acordo com a situação do funcionário”, ressalta Leopoldo.

Para o Diretor Executivo Júlio Alberto Wickert, as novas ferramentas trarão maior controle e eficiência operacional nas atividades desenvolvidas nestas áreas. “Estamos buscando ferramentas modernas e eficientes para que nossos profissionais desenvolvam o melhor trabalho, com agilidade e segurança, facilitando assim, o controle e gestão dos setores”, comenta Júlio.



Copercampos retoma projeto social Canto da Melhor Idade

A Copercampos e algumas entidades da região, estão retomando projetos culturais e esportivos do “Alegria de Viver – Revelando Talentos”, projeto social que busca a inclusão e integração da comunidade. Devido a pandemia, as oficinas foram paralisadas.

Em 04 de outubro, o Canto da Melhor Idade, oficina desenvolvida no Centro de Convivência dos Idosos Padre Quintilio Costini de Campos Novos, retomou suas atividades normais. A primeira atividade simbólica do grupo foi acompanhada pela Gerente Administrativa da Copercampos Alessandra Fagundes Sartor e pela coordenadora de projetos sociais da Copercampos Luciane Maria Batista Antunes, além da coordenadora do centro, Gorete Maria Cordeiro.

O grupo de idosos participantes do projeto da Copercampos recebe todas as segundas-feiras, aulas de canto e de instrumentos. Dalva de Souza é a responsável por desenvolver a oficina no Centro de Convivência.

Além desta oficina, a Copercampos deve retomar outros projetos nos próximos meses. Antes da pandemia, o projeto social Alegria de Viver – Revelando Talentos estava sendo desenvolvido nos municípios de Brunópolis, Campos Novos, Campo Belo do Sul e Ituporanga, todos em Santa Catarina.





Assista a reportagem em vídeo:



Superando desafios na reprodução e sanidade dos animais

Com uso das Rações NutriCoper, dieta equilibrada e assistência técnica da Copercampos e Nutron, produtor de Salete visualiza melhores resultados no rebanho leiteiro.

O produtor Jocenei Back de Salete/SC, investe em nutrição, sanidade e em genética para conquistar seus objetivos e obter lucratividade com a atividade leiteira. Há aproximadamente um ano, o produtor utiliza as Rações NutriCoper e conta com assistência técnica da Copercampos e dos profissionais da Cargill/Nutron, para prosperar na produção.

Com dedicação e compromisso na atividade, a família de Jocenei tem na atividade leiteira, sua única fonte de receitas. Atualmente, são 60 vacas da raça Holandesa em lactação e a média de 38 litros/leite/dia demonstra que a propriedade trilha um caminho de evolução.

Desde que começou a utilizar as rações da cooperativa e assistência, Jocenei destaca uma melhora considerável na sanidade e consequente melhora na reprodução dos animais. “O resultado do uso de rações da Copercampos e assistência é muito positivo. Nós buscamos uma rentabilidade por vaca para se manter na atividade, pois os custos são altos, e aí temos a cooperativa como parceira para desenvolver este trabalho. Desde o início da utilização das rações, formulação da dieta e dos minerais, melhoramos muito a sanidade dos nossos animais e também de reprodução. Esse é um trabalho que deu um

bom resultado e acredito que isso é fundamental para atingirmos os resultados. Temos a genética e alimentação equilibrada, pois estes dois fatores caminham juntos. Buscamos uma parceria que seja sólida e encontramos com a Copercampos esse compromisso”, ressalta.

Na propriedade são realizadas três ordenhas e a dedicação da família no trabalho é um diferencial. Além de Jocenei, trabalham na atividade, a esposa Maristela Senem Bach e os filhos Mateus Bach e Diogo Bach, além de um funcionário. “Nós temos um envolvimento com essa atividade e também união para fazermos com que a atividade seja equilibrada e dê resultados. Temos três ordenhas, então dividimos as tarefas e demonstramos aos filhos que esta atividade é rentável. Falamos em funcionário, mas é de tanta confiança que é membro da família e para tudo dar certo, vejo que todos devem estar alinhados com esse objetivo e aqui temos isso”.

Com genética de ponta no rebanho e investindo em uma dieta equilibrada, o produtor que utiliza as Rações NutriCoper e minerais Nutron, visualiza hoje animais com grande potencial para superar a média já atingida nesta safra de 41,5 litros/leite diariamente.

“Nós já atingimos esse resultado por termos uma silagem melhor. Enfrentamos nesse último ano, problemas com a cigarrinha do milho e também estiagem nas áreas de milho mais tardias e não produzimos uma silagem de qualidade. Por isso a média de produção baixou um pouco, mas temos trabalhado na dieta dos animais para que a produção se mantenha em bons níveis”, comentou ainda Jocenei.

De acordo com o Médico Veterinário da Copercampos, Ricardo Henrique da Silva, nas primeiras visitas realizadas na propriedade, foi identificada a necessidade de ajustes na área reprodutiva. “Desde que começamos a trabalhar o resultado nutricional com a Linha NutriCoper Máxima visualizamos grandes resultados e hoje a reprodução deixou de ser um problema na fazenda. A propriedade é muito organizada e mesmo em um ano de dificuldades em qualidade de silagem, que não corresponde na qualidade de silagem que esta família trabalha, vemos uma média muito boa de produção, fruto também da dedicação da família do Jocenei que vive diariamente o compromisso com a vaca de leite”, explica Ricardo.



CHEGOU MITRION™ SUA SOJA BLINDADA CONTRA AS DOENÇAS.

É potência que você quer? Experimente ver bem de perto a potência no controle, de um jeito que você nunca viu.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Mitrión™

syngenta.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA. PRODUTO EM FASE DE CADASTROS ESTADUAIS

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Mulheres no campo

A participação feminina na assistência técnica da Copercampos cresce a cada ano. A área historicamente ocupada por homens, as mulheres conquistam seu espaço com dedicação e amor.

Características como competência, capacidade de superação, de fazer mais de uma atividade ao mesmo tempo, com sensibilidade, jogo de cintura e determinação, estão presentes nas profissionais que vestem a camisa da Copercampos. Atualmente na cooperativa, são oito mulheres atendendo diretamente os associados no campo, em um time de mais de 80 profissionais.

A importância da mulher para o desenvolvimento do agro está na produção e na missão de orientar e oportunizar co-

nhecimentos aos produtores, a fim de elevar os resultados financeiros e produtivos. Na maioria das propriedades rurais, a presença das mulheres é bastante expressiva nas atividades diárias, especialmente em propriedades familiares. Com a evolução, estas mulheres ou suas filhas, buscam a profissionalização para auxiliar no campo ou por meio de empresas, nesta tarefa enriquecedora da assistência técnica.

Mulheres que assumem um protagonismo e fortalecem as raízes de união da cooperativa. Nesta edição da Revista Copercampos, abrimos espaço para que as mulheres da assistência técnica se apresentem e relatem a relevância de fazer parte deste corpo técnico que está na linha de frente de atendimento aos agricultores.

Confira os depoimentos das profissionais do campo:



Larissa Fátima Bones
Eng. Agrônoma em Campos Novos/SC.

“Sou imensamente grata a Copercampos. Iniciei minha jornada em 2012 e nesses 9 anos, tenho muito orgulho da minha evolução pessoal e da grande evolução da cooperativa. Como todo primeiro emprego, pós-formada, não foi fácil, mas sempre tive apoio dos meus colegas e superiores. E hoje tenho o maior orgulho de ser a agrônoma de campo, uma das pioneiras na Copercampos. Aqui cresço diariamente como pessoa e profissional. Fui a primeira mulher a assumir a presidência da Associação de Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – AproseSC, buscando sempre com comprometimento, seriedade e dedicação, atender as expectativas dos produtores. A dupla jornada de mãe e profissional, não é fácil, mas é gratificante. Consigo unir minhas duas paixões: minha família e as sementes. Sim! Sou completamente apaixonada pelo que faço! A produção de sementes é viciante, ela não me acomoda, a cada dia os desafios são maiores e as vitórias consequentemente também”.

“Trabalhar a campo é muito bom, ver a semente germinando e as plantas gerando frutos é muito gratificante. Saber que ajudo os produtores a colher mais e gerar mais renda ao campo me deixa feliz. E é isso que tento explicar ao meu filho quando saio trabalhar todos os dias, que devemos trabalhar com o que nos faz feliz e nos traz satisfação. Isso faz com que nossa jornada de profissional, mãe e mulher não seja desditosa, que não tenhamos que escolher entre esses papéis, mas sim que possamos desempenhar todos eles. Claro, não é uma rotina das mais fáceis, mas vamos tentando equilibra-la da melhor maneira possível. Temos muito suporte e apoio da Copercampos, uma empresa que preza pelo bem-estar e crescimento de seus colaboradores, e com o olhar sempre voltado para o futuro, sem distinções, prezando sempre pela competência técnica de seus funcionários”.



Mirela Rosseto Bertoncello
Eng. Agrônoma em Campos Novos/SC



Chayane Aparecida Zucco Craco
Téc. Agrícola em Monte Carlo/SC.

“As mulheres conquistaram ao longo dos anos um respeitável espaço no mercado do agronegócio, espaço esse que dispõe de muitos esforços e dedicação para ser conquistado já que viemos de uma história onde o mundo do agro era ocupado na sua maioria pelos homens. Minha família é do campo e como tive a oportunidade de viver nesse meio, surgiu o interesse pela profissão, pensando sempre em auxiliar meus pais nas atividades. Procurei me capacitar, hoje sou técnica agrícola e estou concluindo a graduação em agronomia, com o desejo de agregar conhecimentos e evoluir profissionalmente. Participar do Departamento Técnico é uma conquista ao qual sempre tive como objetivo quando iniciei o meu trabalho na Copercampos. Hoje fazendo parte do setor me sinto lisonjeada e realizada em fazer parte desta grande equipe, e sou grata pela grande oportunidade que recebi para crescimento na minha vida profissional”.

“Eu tinha o sonho de me tornar Engenheira Agrônoma para ajudar meu pai e meu irmão na lavoura. Hoje formada, estou tendo a oportunidade de fazer parte do Departamento Técnico da Copercampos. As mulheres estão conquistando o seu espaço no agronegócio como em diferentes ocupações da sociedade. Temos o exemplo da Ministra da Agricultura, a Sra. Tereza Cristina, que ocupa um alto cargo governamental. Todos os dias enfrentamos batalhas para provar nosso lugar no campo, mas através do nosso esforço e dedicação vamos conquistar mais espaços. Integrar o departamento técnico é uma realização, pois a Copercampos teve uma participação muito importante na história da minha família e sou muito grata pela oportunidade”.



Deize Deuner
Eng. Agrônoma em Otacílio Costa/SC.



Francinéia Soldateli
Eng. Agrônoma em Ibiraiaras/RS.

“Fico muito orgulhosa, pelo time feminino da assistência técnica da Copercampos estar crescendo. Trabalhar em uma empresa séria e de valores me deixa muito orgulhosa, e saber que a Cooperativa está aberta às contratações, avaliando acima de tudo o potencial que os profissionais têm, é excelente! Há um interesse crescente no ramo da agricultura em geral, por parte das meninas, percebemos isso nos cursos técnicos e faculdades de Agronomia. Tenho certeza que nós mulheres que trabalhamos na área da assistência técnica, temos alguns desafios que vão além dos enfrentados pelos colegas homens. Trabalhamos não para sermos melhores que eles, mas para fazermos nosso papel com dedicação e resultado positivo, para todos os envolvidos na cadeia. Trabalho na Extensão Rural desde que me formei há mais de 15 anos e me sinto muito tranquila trabalhando com produtores e os líderes, que na maioria absoluta, também é formada por homens”.

“No início, o campo foi muito desafiador. Por ser mulher, precisei provar para mim mesma e para todos que era capaz. O reconhecimento dos clientes e agricultores ao longo da minha jornada me ajudaram a conquistar espaço, autoconfiança, e mostraram que não há diferenças entre o homem e a mulher e sim a capacidade técnica, dedicação e respeito. No conceito dupla jornada, por ser mãe e profissional, sou muito privilegiada por contar com pessoas que me apoiam e incentivam. Tenho muito orgulho em fazer parte da equipe Copercampos, uma cooperativa que abre espaço, e valoriza a presença feminina. Que contrata com base em nossa capacidade e não pelo gênero. Sigo os meus objetivos, defendendo a missão da Copercampos que me contratou para fazer parte, somando o amor pela profissão, valorizando as pessoas e contribuindo para o aumento da produção de alimentos para o mundo”.



Eva Dariane Martins da Silva
Eng. Agrônoma em Caçador/SC.



Isadora Suemy Maciel
Eng. Agrônoma em Bom Retiro/SC.

“Desde pequena eu sabia o que queria, ser boa na profissão de minha escolha, obter sucesso e reconhecimento. Ao escolher cursar agronomia, com apenas 16 anos, eu também sabia que não seria fácil, visto que, era uma área dominada por homens. No entanto, nós mulheres mostramos que o agro também é nosso e com o passar dos anos ganhamos espaço e cargos cada vez mais altos dentro das empresas. Hoje faço parte da equipe técnica de uma das maiores cooperativas de Santa Catarina, dentro da Copercampos todos os dias somos valorizadas e respeitadas. Enfrentar desafios e dificuldades diariamente só nos motiva ainda mais, e é com foco e determinação que hoje mostramos que lugar de trabalho de uma mulher é onde ela quiser, basta amar o que faz e ser uma ótima profissional”.

“Historicamente as mulheres formavam minorias no Agro. Com o passar dos anos graças as pioneiras e corajosas mulheres esta realidade vem mudando. Fazer parte disso não é motivo apenas de uma realização profissional como também pessoal, o agro tem uma nova cara: ele está mais feminino. Os desafios sempre existiram e existirão. Ganhar nosso espaço em um ambiente tão masculino é sinal de muita resiliência, comprometimento e profissionalismo. Estamos cada dia mais presentes em multinacionais, cooperativas, concessionárias e revendas, buscando e galgando um lugar que antigamente parecia distante e hoje é realidade. Percebemos que com o tempo, trabalho e seriedade, os associados estão cada vez mais abertos e confiantes com o atendimento de mulheres agrônomas em suas propriedades. Isso vem sendo demonstrado também pela Copercampos que vem aumentando cada vez mais o público feminino no campo. Fazer parte dessa história e mudança de fase é motivo de grande alegria e concretização de um sonho. Que a nova geração de agrônomas que está por vir saiba que estamos lutando e desenhando um novo futuro no mercado de trabalho”.



Chaliene de Oliveira
Eng. Agrônoma em Barracão/RS.



“Ser produtor é estar sempre em busca de melhorar a gestão do trabalho, ampliando resultados para o agronegócio e para a sociedade.”

ISSO É PRODUTOR.
ISSO É RESULTADO.
ISSO É STOLLER.



Luciano Henkes Sarandi/RS

i Para saber mais e prestigiar os produtores protagonistas da campanha, acesse:



A maior safra sementeira da história

Copercampos produz mais de 1,8 milhão de sacos de sementes de soja na safra 2020/2021 e terá ampliação de área cadastrada na próxima.

A produção de sementes de soja da safra 2020/2021 entra para a história da Copercampos. A qualidade do material produzido pelos associados neste ano, associado ao bom momento do mercado, possibilitou que a cooperativa produzisse o maior volume já registrado. Foram beneficiados mais de 1,8 milhão de sacos/40kg de sementes, de 59 cultivares. A área cadastrada para multiplicação na safra foi de 40 mil hectares.

Com índices de qualidade superior, as sementes da Copercampos estarão presentes em lavouras de agricultores de diversos estados do Brasil e também no exterior. O Laboratório de Análises de Sementes - LAS da Copercampos, que atesta a qualidade do material produzido, recebeu nesta safra 8.526 amostras de Soja. Destes, 2.923 lotes com emissão de Boletim de Análise de Sementes que atestaram a Germinação e Vigor nesta safra, e apresenta a média histórica dos lotes avaliados. (figura 1).



Figura 1

As parcerias firmadas com as principais empresas de comercialização de sementes e cooperativas, fortalece a atividade desenvolvida na região de Campos Novos, reconhecida como uma das melhores para multiplicação de sementes devido a altitude e clima.

A região de Campos Novos, com altitude de 964 metros, apresenta características com clima subtropical e temperado, constantemente úmido, sem estação seca e com verão fresco, que influenciam nas fases de maturação e de colheita com condições climáticas secas, associadas com temperaturas amenas. Com o uso de sementes que geram alto desempenho, o produtor que opta por sementes vigorosas, ganham do plantio até a colheita. A semente com alto vigor favorece a plantabilidade, pois plântulas que emergem mais cedo aproveitam melhor os recursos como água, luz e nutrientes. Aliado ao vigor está o alto índice de germinação, característica essa que tem influencias comprovadas do clima, temperaturas amenas e altitude ideal encontrados nas sementes da cooperativa.

Para manter as sementes nos altos padrões de germinação e vigor, o armazenamento de sementes até a próxima semeadura é um processo fundamental. Neste processo de armazenamento das sementes de soja desde o final do beneficiamento até o momento do plantio, a Copercampos segue rigoroso controle de processos, em especial de umidade e temperatura. Estudos técnicos enaltecem que no armazenamento, as temperaturas não

podem ultrapassar 25 graus Celsius e umidade até 70%, sem grandes oscilações. “Com este controle, a qualidade das sementes é assegurada. Estamos em uma região com clima favorável tanto para produção de sementes como armazenagem, e por isso, os agricultores sentem segurança em adquirir as sementes da Copercampos, que são certificadas e contam com toda capacidade de produzir sementes com alto vigor e germinação”, destaca a Eng. Agrônoma Larissa Bones.

As sementes de soja mantidas em temperatura ambiente média de 16 a 20°C, e umidade relativa do ar de 65 a 70%, tem sua germinação garantida por um período de 6 a 8 meses.

Mais semente em 2022

Mas se a safra 2020/2021 foi a de maior produção já registrada, as expectativas são muito maiores para a safra que está chegando. Na safra 2021/2022 que está iniciando em outubro com o plantio, a Copercampos terá 42 mil hectares cadastrados para multiplicação de 70 cultivares de soja, integrando o sistema verticalizado e licenciado.

De acordo com o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, o mercado de sementes foi movimentado neste ano e as expectativas são muito positivas para a próxima safra. “Tivemos uma ótima produção nesta safra, com um grande volume e principalmente qualidade. A qualidade da semente se faz no campo e está associada também ao nosso associado multipli-

gador, equipe técnica e profissionais das Unidades de Beneficiamento de Sementes - UBS's, que seguem as orientações, e com dedicação produzem sementes de alta qualidade. Para a próxima safra, estamos ampliando a quantidade de cultivares, de 59 para 65, graças a novas parcerias com empresas obtentoras e assim, também ampliando os campos sementeiros. Serão 42 mil hectares destinados a multiplicação, contra 39,5 mil/ha da safra passada”, comenta Laerte.

Tecnologias que revolucionam o campo

Há mais de uma década cultivando soja com avanços revolucionários em biotecnologia, os produtores brasileiros tiveram nestas últimas safras, novidades que prometem novos patamares em produtividade e no manejo de pragas e doenças.

A primeira soja transgênica foi desenvolvida nos Estados Unidos em 1995. A semente de soja tolerante ao glifosato (Roundup Ready ou RR), foi aprovada no Brasil em 1998, porém, só foi legalmente cultivada em 2005. O uso da tecnologia tornou o manejo de plantas daninhas mais fácil e barato.

Após a ampla adoção da tecnologia RR, surgiram as cultivares Intacta RR2PRO, que além de resistirem ao glifosato, controlam a lagarta-da-soja, lagarta-falsa-medideira, lagarta-das-maçãs, helioverpa, elasmó e broca-das-axilas), por possuírem a toxina da bactéria *Bacillus thuringiensis* (Bt) incorporada ao seu DNA, a qual mata essas pragas ao consumirem suas folhas.

Os associados da Copercampos são pioneiros na utilização de sementes com novas biotecnologias. Na última safra, os produtores já multiplicaram em áreas monitoradas, cultivares com a tecnologia Intacta 2 Xtend, da Bayer. Esta é a terceira geração da soja transgênica no País, com tolerância aos herbicidas glifosato e dicamba. Ela amplia a proteção contra lagartas, já presente na Intacta RR2 Pro (Ipro), de quatro para seis. Além da lagarta-da-soja, lagarta-das-maçãs, falsa-medideira e broca-das-axilas, controla a *Helioverpa armigera* e a *Spodoptera cosmioides*. A i2X está sendo lançada comercialmente nesta safra 2021/2022 e possibilitará aos sojicultores, um novo patamar em produtividade.

Além desta, os produtores da cooperativa multiplicaram soja Enlist E3, da Corteva, que apresenta tolerância tanto ao glifosato quanto ao glufosinato de amônio e ao 2,4-D. Cultivares de soja Enlist têm a vantagem de facilitar o manejo da resistência de plantas daninhas ao glifosato, ao possibilitar o uso de outros princípios ativos.

Outra tecnologia que chega ao mercado nesta safra é a Conkesta E3, que além da tolerância aos mesmos herbicidas da Enlist, protege contra lagarta-da-soja, falsa-medideira, lagarta-elasmó, lagarta-das-maçãs e helioverpa, além de proteção moderada contra *Spodoptera cosmioides* e lagarta-das-folhas.

PLATAFORMA
INTACTA 2
XTEND

INTACTA RR2 PRO

Conkesta E3
SOJA Enlist

Roundup
Ready

Enlist

Copercampos e FMC lançam o Clube da Semente



Assista a reportagem em vídeo:



Treinamentos e ações para compartilhar os principais assuntos que impactam no rendimento, produtividade e qualidade das sementes de soja. O Clube da Semente, programa da FMC Agrícola e Copercampos foi oficialmente lançado no dia 19 de agosto.

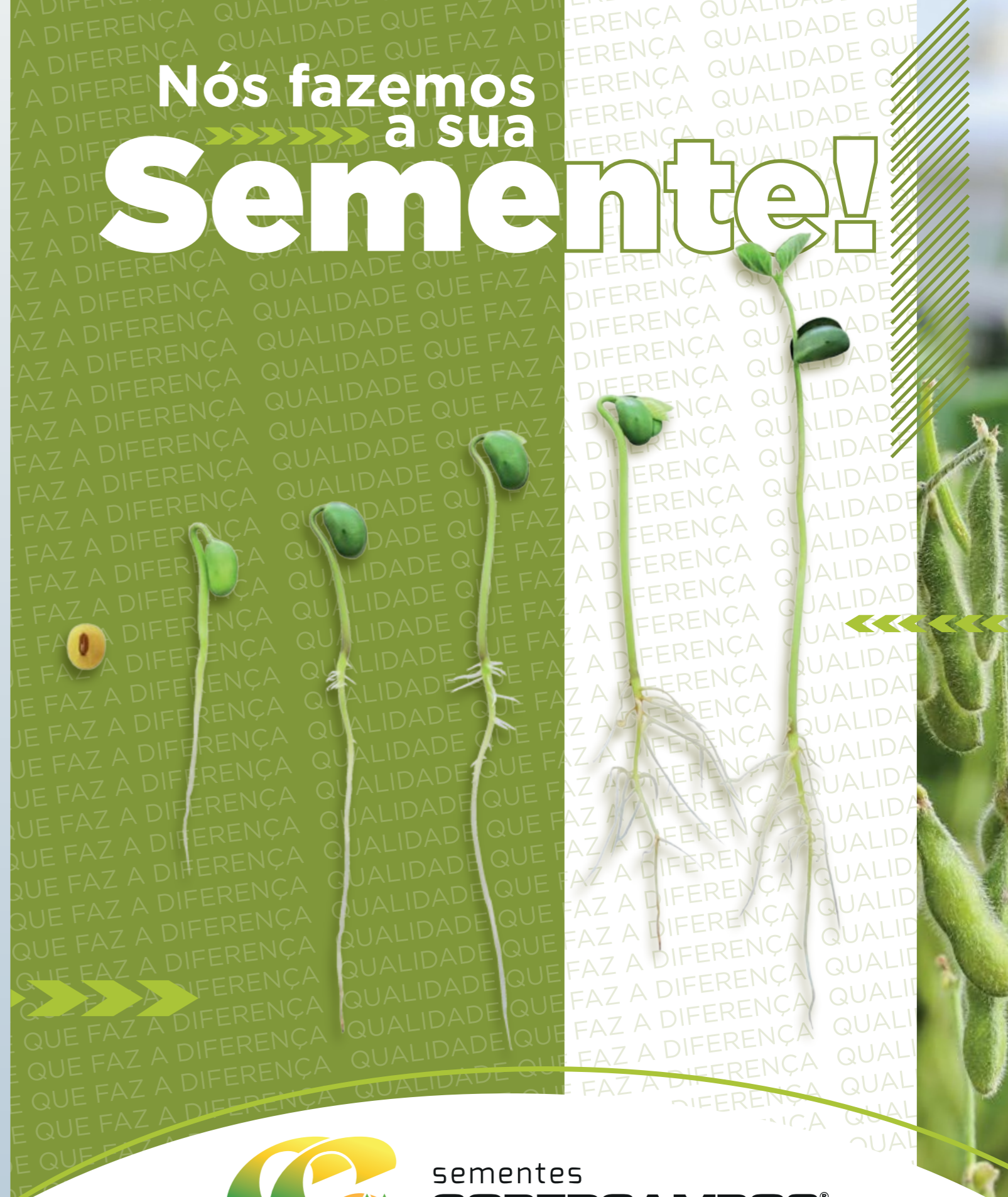
O projeto piloto da FMC, em parceria com a cooperativa vai agregar conhecimentos para se produzir sementes com a máxima qualidade. De acordo com o DM da FMC, Lucas Costa, o projeto terá ações para preparar ainda mais o associado da Copercampos no processo de multiplicação sementeiro. “Como é um projeto piloto, vamos trabalhar inicialmente com dez produtores de sementes da Copercampos, além da equipe técnica da cooperativa e parte do corpo técnico da FMC. Com o apoio de especialistas, vamos trabalhar na qualificação dos produtores para condução das lavouras, mas também do negócio, que vão auxiliar neste processo para termos a excelência operacional e um produto final com máxima qualidade e valor”, ressalta.

No lançamento oficial do programa, os produtores participaram de palestra com o Dr. em Ciência e Tecnologia em Sementes, Professor Paulo Dejalma Zimmer sobre “Visão 360° da Semente”. Na oportunidade, o professor apresentou as oportunidades existentes e as atenções necessárias no processo para se produzir sementes de valor.



Para o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, este projeto reconhece a qualidade da semente da cooperativa e contribuirá com o crescimento do setor. “Vamos ter uma agregação de valor, de qualidade e de boas práticas em todo o processo para continuar a produzir a melhor semente do Brasil”, destacou.

Nós fazemos a sua Semente!



sementes
COPERCAMPOS

www.sementescopercampos.com.br



Olhar 360°

Paulo Dejalma Zimmer concede entrevista especial para a Revista Copercampos e detalha a importância dos processos de produção de sementes.

Genética, qualidade da semente, boa distribuição, proteção de plantas, identificação dos limitadores da produtividade, parceiros comprometidos e boas práticas agrícolas são fundamentais para colher mais no campo.

O Doutor em Ciência e Tecnologia de Sementes, Paulo Dejalma Zimmer esteve em Campos Novos em 19 de agosto, proferindo a palestra “Visão 360° da Semente”. Na oportunidade, o comentarista do Canal Rural apresentou informações relevantes sobre a atividade, especialmente para condução eficiente dos processos de produção.

Dejalma gentilmente, respondeu alguns temas para os leitores da Revista Copercampos.

Dejalma Zimmer - Primeiramente quero dizer da minha satisfação em participar do lançamento de tão importante projeto que está voltado para a qualidade da semente e, partindo dessa premissa, a melhoria da produtividade da soja em extensas áreas de cultivo Brasil afora. Na apresentação realizada do dia 19, abordei a necessidade de lançarmos uma nova visão sobre a semente de soja. Uma visão voltada para a excelência e para a sustentabilidade do negócio num

sentido mais amplo – algo que mude a percepção de qualidade do ponto de vista do produtor de grãos - o cliente final. Neste sentido, debatemos a **Semente 360** - uma proposta que tenho trazido para meus clientes e parceiros que engloba uma visão mais apurada da qualidade desde a produção da matéria-prima, passando pelos processos internos na UBS, pelos serviços associados a semente e terminando com cuidados específicos com a semente dentro das propriedades rurais. Ou seja, uma visão que envolva ações mais estruturadas e parcerias mais comprometidas.

Revista Copercampos - O senhor ressalta a necessidade de se olhar para todo o processo. Produzir sementes é no campo. Nutrição, sanidade e estrutura do solo são essenciais na produção. Mas existem outros processos que precisam ser avaliados constantemente?

Dejalma Zimmer - Tem uma frase que costumo usar que resume muito o que eu penso sobre o caminho da qualidade da semente: “A qualidade da semente é feita no campo, organizada na UBS e mantida no armazenamento”. Parece simples, mas é comum acontecer grandes equívocos na elabo-

ração de projetos que comprometem recursos, desperdiçam grandes oportunidades e já inviabilizaram muitas empresas. Eu diria que olhar para o campo de produção é muito mais do que acreditar em atalhos como sanidade, nutrição ou altitude, não que eles não sejam importantes, apenas quero dizer que isoladamente eles não resolvem a questão. Se realmente quisermos lançar um olhar diferente para a matéria-prima usada na produção de sementes de soja, vamos precisar rever algumas questões relacionadas as parcerias, aos processos internos dos parceiros e com o compromisso com a previsibilidade (volume e qualidade). No âmbito do beneficiamento, que envolve capacidade de recebimento, secagem, segregação, padronização e armazenamento, evoluímos muito nos últimos anos. Aliás, o setor começou por aqui, por acreditar nesse atalho. Como vimos, apenas investimentos em estrutura física não resolveu a questão da qualidade, na maioria dos casos. Mas como sempre tenho dito, olhar para o todo deve envolver também o uso da semente. Assim como na produção de matéria-prima, os serviços associados a semente apresentam muitas oportunidades de melhoria na logística de entrega, no tratamento, na inoculação, no armazenamento provisório nas fazendas e no próprio plantio. O setor precisa compreender que quando a semente deixa os barracões refrigerados das sementeiras, ela encontra-se no período mais suscetível à perda de qualidade.

Resumidamente, nossas maiores oportunidades de melhoria estão na produção de matéria-prima e nos serviços associados ao uso.

Revista Copercampos - O agricultor está buscando cada vez mais sementes com qualidade. Como o senhor analisa essa mudança de cenário na escolha de sementes e o que isso vai impactar nesse mercado? O produtor busca sementes de qualidade pensando na produtividade?

Dejalma Zimmer - Sim. O produtor descobriu que o desempenho das lavouras depende da forma como a lavoura é construída e isso está intimamente ligado a confiança na qualidade da semente, mas como vimos acima, também depende dos cuidados com a semente após o recebimento. Essa mudança de cenário decorre da troca de informação entre produtores, entre produtores e consultores e na facilidade que temos hoje de atingir muita gente nas redes sociais. No passado, tudo era centralizado e filtrado e havia muita reserva de mercado no mundo das sementes. Atualmente a pressão por qualidade é muito grande, e, no futuro, isso será maior ainda. A notícia boa é que todos irão ganhar com isso.

Revista Copercampos - Para produzir sementes, o multiplicador deve conhecer a área de produção para dar condições de que a genética, vigor e sanidade da semente demonstre seu potencial. O senhor acredita que esse é um princípio a ser seguido? Visto que a semente é um organismo vivo que carrega toda tecnologia e capacidade fisiológica.

Dejalma Zimmer - Considerando que é a qualidade da matéria-prima a responsável pela maior parcela da qualidade da semente, quanto mais conhecermos o ambiente produtivo e mais controle tivermos sobre ele e sobre os processos internos, mais previsibilidade na produção teremos.

Revista Copercampos - Há uma procura maior nos últimos anos por Tratamento de Sementes Industrial de qualidade. É um mandamento que deve ser seguido?

Dejalma Zimmer - Conforme eu mencionei anteriormente, é preciso entender que a percepção sobre a qualidade da semente será plena apenas se o cliente final conseguir êxito no plantio. Neste sentido, tudo que é feito com a semente ou deixado de lado, desde a saída do barracão até o estabelecimento da lavoura, diz respeito ao produtor de sementes – é sua marca que está em jogo. Neste contexto, está o tratamento de sementes. Sem tomar partido sobre a melhor tecnologia para o tratamento de sementes, sobre receitas, etc., é preciso deixar claro que toda a lavoura passa por esse processo e se ele não for bem controlado, pode comprometer muito o resultado final. Por exemplo, um bom tratamento de sementes depende da semente, da tecnologia da tratadora, da receita e do tratador. Nada pode falhar. Portanto, o tratamento de sementes industrial está crescendo entre aqueles que buscam praticidade, que não querem focar no tratamento caseiro e sim no plantio ou que não desejam fazer os investimentos necessários para fazer um bom tratamento **on farm**. Preferem comprar o que podem comprar e investir naquilo que apenas eles podem fazer.

Revista Copercampos - Produzir sementes requer cuidados durante todo o processo. O senhor acredita que o pós-colheita também merece atenção do produtor? É preciso avaliar as etapas e corrigi-las para a próxima safra?

Dejalma Zimmer - Sem dúvida. Todos os processos após a colheita da matéria-prima são essenciais. Rapidez no descarregamento, na secagem, um bom beneficiamento seguido de armazenamento adequado, são muito importantes. É a gestão da qualidade, através das informações obtidas e organizadas no controle interno que poderá fazer o levantamento dos pontos críticos e propor correções estratégicas para as próximas safras.

Revista Copercampos - O que o senhor visualiza para os próximos anos na área de produção sementeira? O foco dos grandes produtores de grãos é investir em qualidade de sementes e na multiplicação deste organismo para crescer?

Dejalma Zimmer - De fato há um movimento neste sentido, mas não me preocupo muito com ele. A semente de qualidade sempre terá espaço. O setor sementeiro evoluiu muito nos últimos 20 anos e isso foi consequência da pressão sofrida. Para que as pessoas tenham ideia, há 20 anos o Brasil cultivava algo próximo a 14 milhões de ha de soja – demanda quase 3 vezes menor que a atual. Agora estamos cultivando 40 milhões de ha. Aliado a isso, há 20 anos, o ciclo das cultivares era mais longo, hoje é essencialmente curto. Portanto, suportar um aumento de demanda por conta do incremento de área, que não encontra precedentes no mundo, suportar o aumento significativo da exigência quanto a qualidade e ainda ter que armazenar a semente por mais tempo, devido a diminuição do ciclo dos materiais, é um feito que deve orgulhar muito o setor sementeiro do Brasil. Falo com tranquilidade, a indústria de sementes de soja do Brasil é a melhor do mundo. Os desafios continuarão, mas acredito que o futuro está encontrando um setor muito mais preparado. Nossos próximos 20 anos serão muito bons.

Avaliações de manejo de plantas daninhas em São José do Ouro/RS



Assista a reportagem em vídeo:



A Copercampos promoveu em 15 de setembro, na área experimental da cooperativa, anexa ao Turismo Rural Tia Helena - Pesque e Pague Perin, a Tarde de Campo de avaliações de dessecação na pré-semeadura de soja.

O objetivo do evento, foi de demonstrar aos agricultores da região, a eficiência de produtos para manejo de plantas daninhas, especialmente de buva. Foram aplicadas na área, 32 protocolos com diferentes produtos, associados ou não, e com aplicações únicas e sequenciais, a fim de utilizar diferentes mecanismos de ação.

De acordo com o Eng. Agrônomo Fábio Zanela, o even-

to oportunizou a troca de informações para que o produtor realize o melhor manejo de plantas daninhas antes do plantio de soja. "Nós fizemos esse giro para que os associados e clientes visualizem as opções de manejo e a importância de ter atenção a situação de sua lavoura, com plantas daninhas maiores ou menores, além de identificar quais produtos são mais eficientes, com uso associado ou não, e a relevância das aplicações sequenciais ou com misturas. Foi um encontro valioso para que os produtores realizem o melhor controle de plantas daninhas para a semeadura de soja que acontecerá nos próximos dias em nossa região", destacou Fábio.

Copercampos participa da Abertura Nacional do Plantio de Soja

Evento realizado em Campos Novos, teve transmissão ao vivo no Canal Rural.

Campos Novos sediou em 30 de setembro, o evento oficial de Abertura Nacional do Plantio de Soja do Brasil. Realizado na Fazenda São João, este evento faz parte do calendário de ações do Projeto Soja Brasil, que entrará em sua décima edição, uma parceria entre a Aprosoja Brasil e Canal Rural.

Diversas autoridades estaduais e nacionais participaram do encontro no Celeiro Catarinense. Considerado um dos principais acontecimentos anuais da sojicultura brasileira, a abertura do plantio contou com debates de temas relevantes para a produção sustentável de grãos.

O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca participou do painel sobre Cooperativismo e destacou a importância do sistema para o agronegócio catarinense e brasileiro. Chiocca lembrou que na região de Campos Novos, o cooperativismo desenvolve ações econômicas e sociais sustentáveis.

A Copercampos foi uma das apoiadoras locais do evento que demonstrou o potencial agrícola da região a nível nacional. Além de Luiz Carlos Chiocca, a Copercampos foi representada em outro painel pelo associado Lucas de Almeida Chiocca. Lucas que é vice-presidente da Aprosoja Santa Catarina e participou do debate sobre Sustentabilidade. Ainda foram realizados painéis sobre "Política e Reforma tributária" e sobre "Mercado agrícola".



 **POSTO DE COMBUSTÍVEIS COPERCAMPOS**

  postocopercampos

CAMPOS NOVOS-SC | (49) 3541-6046

TROÇA DE ÓLEO
COM MÃO DE OBRA
GRÁTIS



Os lubrificantes mais baratos da cidade!

LUBRAX+



A LUBRAX TE INFORMA QUANDO SERÁ A PRÓXIMA TROÇA DE ÓLEO VIA SMS

O MELHOR E SABOROSO

Buffet

Livre e por Kg

TODOS OS DIAS
A PARTIR DAS 11H30

 **Restaurante & Café Copercampos**



Fazenda Mãe Rainha é exemplo de ILP

Atividades de pecuária de corte e produção de grãos se complementam na propriedade.

Atividades agrícolas e pecuárias que se integram e fortalecem a propriedade. Este foi o objetivo dos proprietários da Fazenda Mãe Rainha, que nos últimos anos, decidiram investir na produção de grãos sem perder o foco na pecuária de corte.

Na Fazenda, a criação de touros e cria, recria e terminação de gado geral das raças Hereford e Braford de alta qualidade é reconhecida nacionalmente, com prêmios e valor aos animais, mas com a Integração Lavoura/Pecuária - ILP, é possível elevar os ganhos nas duas atividades, ressalta Edson Ribeiro Colombo, sócio administrador da Agronegócios Mãe Rainha Ltda.

“Nós somos pecuaristas que entramos na produção de grãos. Em 2015, por uma estratégia da empresa, nós investimos nas culturas de soja e milho. Sou fã da integração lavoura/pecuária porque nós conseguimos potencializar as duas atividades. E como isso?! É manejo, principalmente na entrada e retirada dos animais na pastagem. Fazer isso é fundamental para ter sucesso na ILP. A pecuária entra no sistema para somar e está dando um ótimo resultado para a fazenda”, ressalta.

Nas áreas de pastagem de inverno - aveia e azevém -, os produtores conseguem obter ganhos de até 300 kg de carne em animais precoces por um hectare. Os animais são totalmente criados a pasto nativo e consequente engorda em inverno.

“Quando entramos na agricultura nós transformamos a Fazenda Mãe Rainha, pois nós potencializamos muito a pecuária. Nossos animais tem um ganho diferenciado com a pastagem de inverno. A integração funciona quando o pecuarista entende que temos uma lavoura de carne, ou seja,

temos manejo das áreas, ponto certo de entrar e sair com os animais e a assistência técnica para fazer com que as áreas respondam em produção às coberturas de inverno e também às culturas de verão. Hoje nós temos a Copercampos com a assistência no campo que tem somado muito para que a ILP seja eficiente. A parceria com a cooperativa não é só com a agricultura, é com a pecuária, pois esta atividade precisa de dados técnicos e insumos. A integração precisa de parceiros que possibilitem a máxima condição para desenvolver as atividades. A Copercampos é nossa parceira nisso tudo, especialmente em insumos, para conquistarmos nossos objetivos”, comenta Edson.

Para que o manejo das pastagens seja eficiente, Edson Ribeiro Colombo ressalta que é preciso ter uma equipe preparada e alinhada com o objetivo. “Nós buscamos ser especialistas. Nesse manejo das áreas, acredito que estamos virando especialistas, pois treinamos a mão de obra da fazenda para que todos entendam a hora certa de entrar com os animais no pasto e também o momento certo de tirar esses animais da área”.

A pecuária da Fazenda Mãe Rainha segue em evolução graças aos três pilares: sanidade, nutrição e genética. Com a criação de animais a campo nativo integrado às pastagens de inverno, a propriedade conquista sua sonhada sustentabilidade. “Destes três pilares, o mais importante é nutrição. E aí é que nós temos buscado melhorar. É possibilitar que nossos animais sejam produzidos com alta genética, sanidade e que tenhamos a nutrição para permitir que esses animais evoluam e se desenvolvam com qualidade”.

Na combinação de produção gado/grão, Edson está satisfeito. “Nós buscamos manter uma forma de manejar os animais em pasto e acredito que está dando certo. Adotamos o processo de ter 600kg de animal por hectare para que consigamos ter um contínuo resultado na ILP. Estamos na pecuária há 21 anos e profissionalmente na lavoura, há cerca de cinco anos. Nós buscamos aqui na Mãe Rainha um animal que engorde em dois anos somente a pasto, que tenha peso de carcaça de 280kg a 300kg e acabamento de gordura de 3 milímetros”, finaliza Edson.

- Durante a Expointer 2021, realizada de 04 a 12 de setembro, em Esteio/RS, dois animais da Fazenda Mãe Rainha foram consagrados grandes campeões Polled Hereford, reconhecendo a excelência da propriedade no melhoramento genético de bovinos.



Associado Edson Ribeiro Colombo e o Supervisor da Unidade de Correia Pinto da Copercampos, Maiko Dionathan Costa Ferreira.



Foto: Alexandre Teixeira



Foto: Gustavo Rafael

BAIXE O APP

SUPERMERCADOS COPERCAMPOS

DISPONÍVEL NA App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

*É necessário ativar seu localizador para fazer as compras.

Aquela facilidade de ter super ofertas na palma da sua mão!



DISPONÍVEL EM TODAS AS UNIDADES

O conhecimento que move o agro

www.showtecnologicocopercampos.com.br

DATA 22, 23 e 24 de Fevereiro de 2022



26°



LOCAL:

Campo Demonstrativo
Copercampos - BR 282
Km 347 - Campos Novos/SC

ORGANIZAÇÃO:

Mais Informações:
marketing@copercampos.com.br
Fone: 49 3541.6079

